COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF

DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA - SOC

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS – DHE

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DORH

JUSANTE DA UHE ITAPARICA

REDUÇÃO TEMPORÁRIA DA VAZÃO MÍNIMA DO RIO SÃO FRANCISCO PARA 900 m³/s, A PARTIR DA UHE SOBRADINHO

25° RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO

RT - DORH 001/2016

JANEIRO/2016

1. Introdução/Objetivo

Este Relatório tem por objetivo o atendimento à Resolução n° 442/2013 emitida pela ANA autorizando, em caráter emergencial, a redução da vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó para 1.100 m^3/s até a data de 30 de novembro de 2013, cujos prazos foram prorrogados através de diversas resoluções conforme tabela a seguir:

Resolução nº	Prazo
1.406/2013	31/12/2013
1.589/2013	31/01/2014
102/2014	28/02/2014
333/2014	31/03/2014
416/2014	30/04/2014
680/2014	31/07/2014
1.046/2014	31/08/2014
1.258/2014	30/09/2014
1.514/2014	31/10/2014
1.604/2014	30/11/2014
1.778/2014	31/12/2014
2.050/2014	31/01/2015
85/2015	28/02/2015
132/2015	31/03/2015
206/2015	30/04/2015
499/2015	31/05/2015
602/2015	30/06/2015
713/2015	31/07/2015
852/2015	31/10/2015
1.208/2015	30/11/2015
1.307/2015	20/12/2015
1.492/2015*	31/01/2016

*Autoriza a redução da descarga para 800 m^3/s

Apresenta a situação de atendimento da citada resolução, para o período entre 01 a 31/ de dezembro de 2015, data adotada como limite para visão deste 25° Relatório Mensal de Acompanhamento.

2. Situação de atendimento à Resolução ANA n° 442/2013

Apresentam-se, a seguir, os procedimentos já adotados, tendo em vista o cumprimento do que foi estabelecido na citada Resolução.

2.1 Acompanhamento da operação dos reservatórios

No que se refere ao relatório mensal de acompanhamento da operação, mais especificamente à operação da UHE de Sobradinho, informa-se que no mês de dezembro a afluência média ao Reservatório de Sobradinho foi de 1.052 m^3/s, com um valor máximo de 1.180 m^3/s e, um valor mínimo de 800 m^3/s. A defluência média de dezembro foi 928 m^3/s. O armazenamento no reservatório foi elevado de 1 % do seu volume útil (VU) no início do período, para 2,1 %VU em 31/12/2015.

A Figura 1, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Sobradinho durante o período de 01 a 31/12/2015, apresentando valores de afluência, defluência e % V.U.

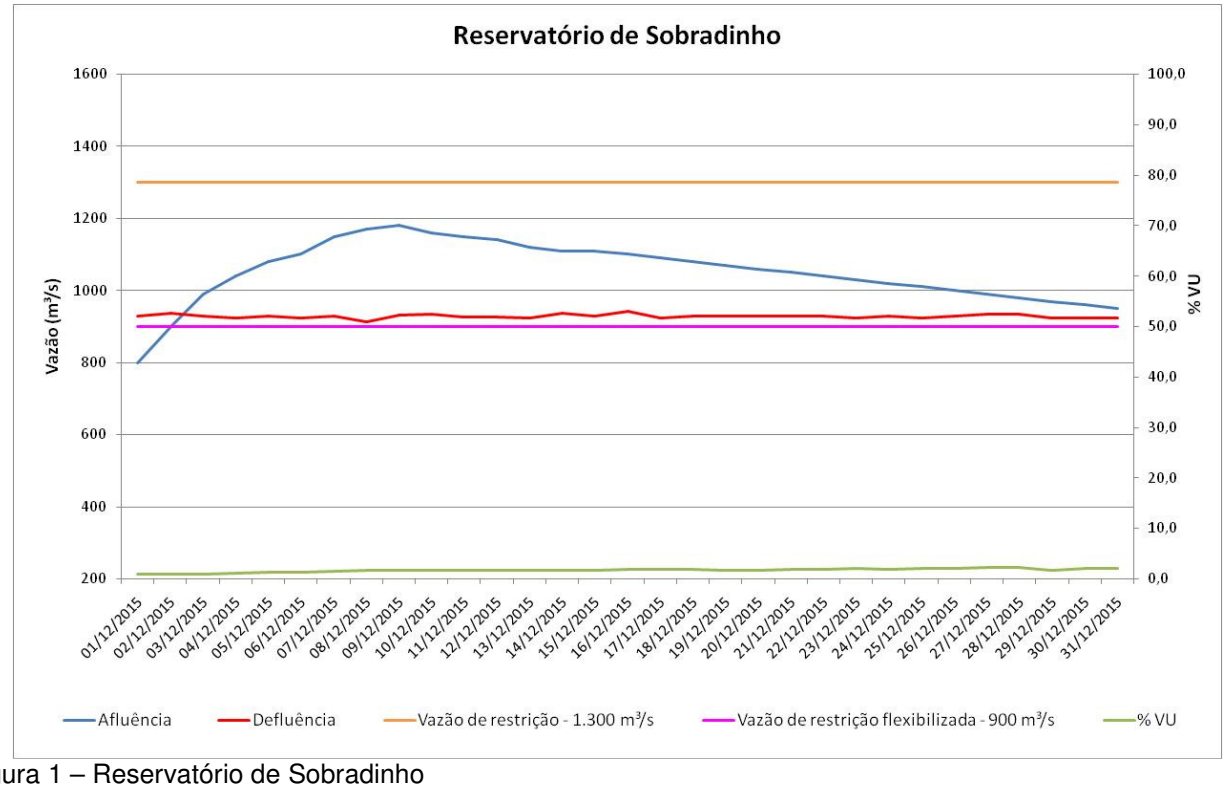

Figura 1 – Reservatório de Sobradinho

Com relação à operação da UHE Xingó, no mês de dezembro de 2015, a afluência média foi de 842 m³/s e a defluência média de 912 m³/s.

A Figura 2, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Xingó durante o período de 01 a 31/12/2015, apresentando valores de afluência e defluência.

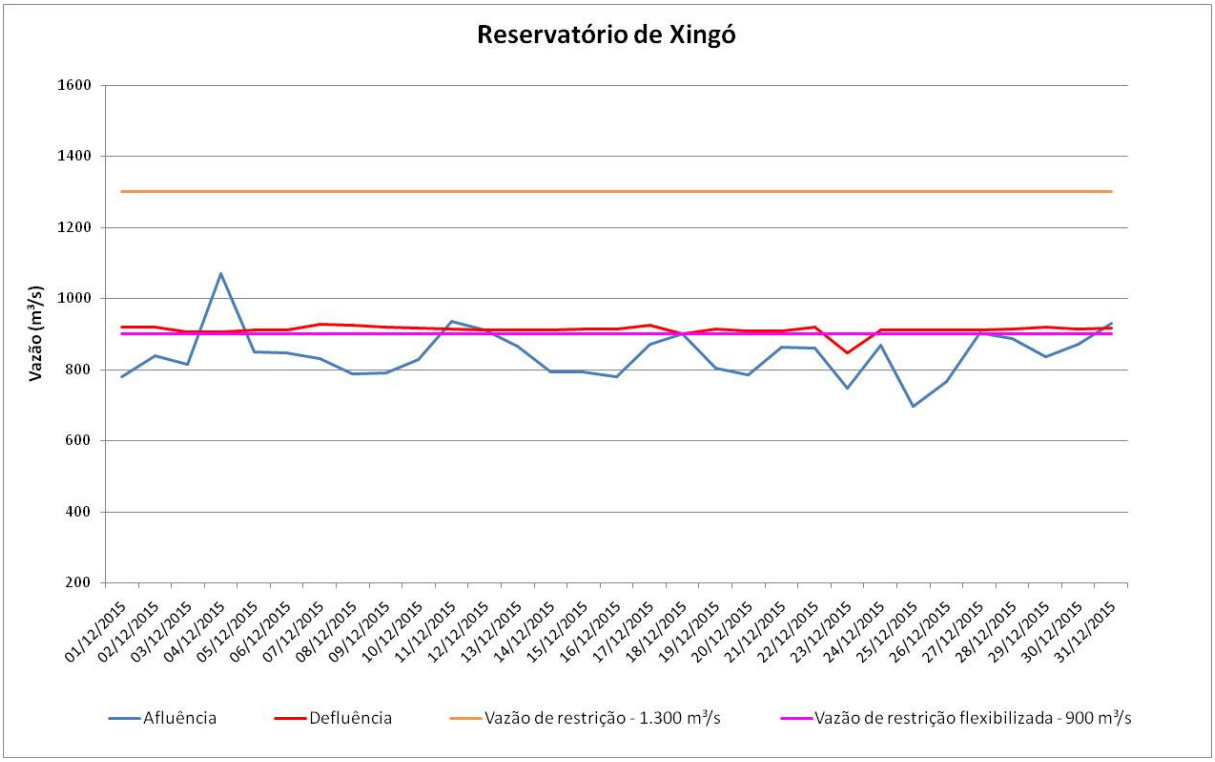

Figura 2 – Reservatório de Xingó

A seguir apresentam-se os registros da operação praticada nos pontos de controle definidos pela ANA, em sua Resolução nº 442/2013 para os reservatórios de Sobradinho e Xingó, respectivamente, as estações hidrométricas de Juazeiro e Propriá.

A estação hidrométrica de Juazeiro registrou, para o mês de dezembro de 2015, vazão média diária de 1.136 m³/s, tendo apresentado vazão máxima média diária de 1.150 m³/s e vazão mínima média diária de 1.123 m³/s. O total pluviométrico registrado para o período foi de 27,8 mm, correspondendo a 40 % da MLT. Tais valores podem ser visualizados na Figura 3.

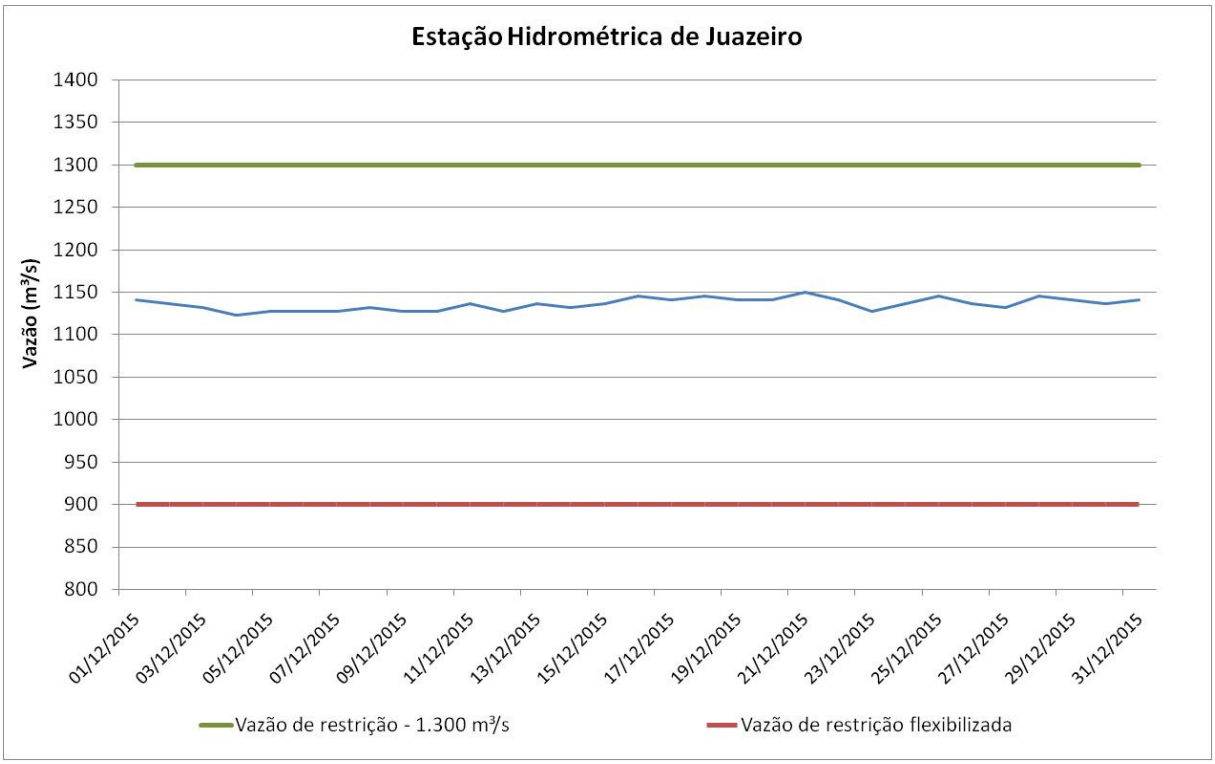

Figura 3 – Estação hidrométrica de Juazeiro

A estação hidrométrica de Propriá registrou, para o mês de dezembro de 2015, vazão média diária de 919 m³/s, tendo apresentado vazão máxima média diária de 928 m³/s e vazão mínima média diária de 902 m³/s. O total pluviométrico registrado para o período foi de 2,0 mm, correspondendo a 11 % da MLT.

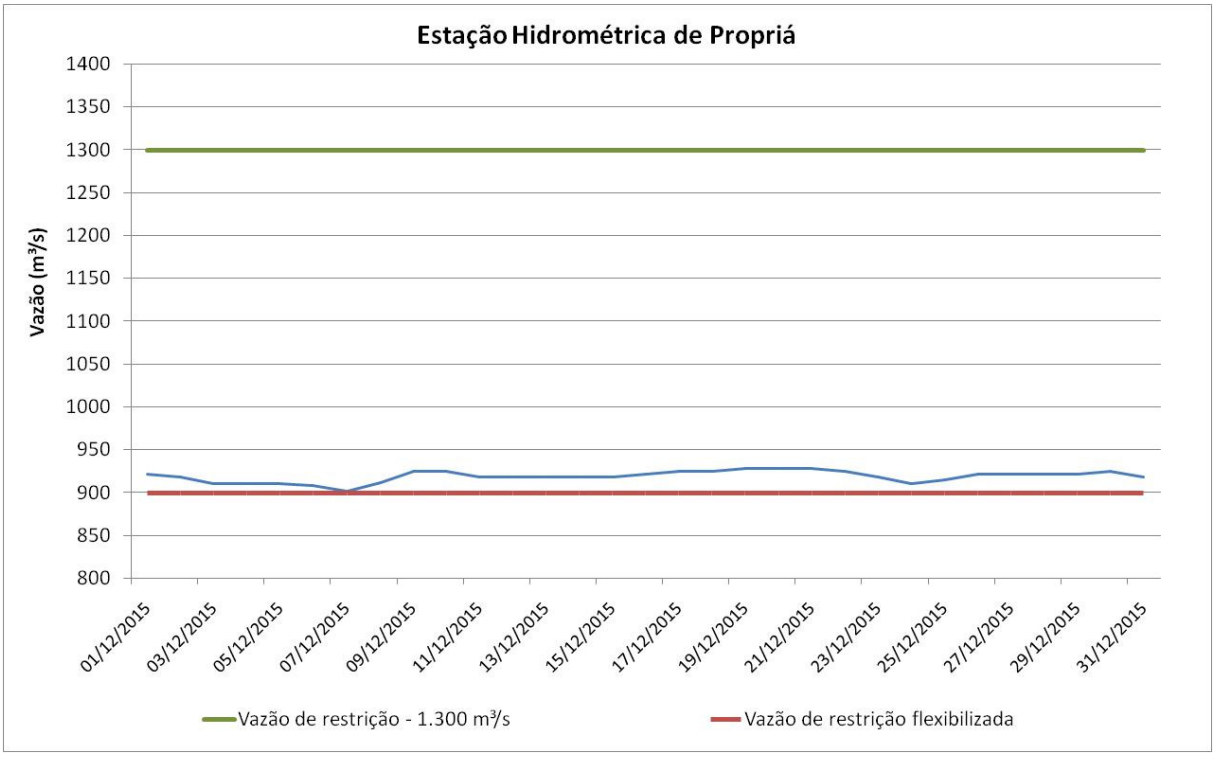

Figura 4 – Estação hidrométrica de Propriá

2.2 Processo de comunicação

Dando continuidade às informações constantes no relatório anterior (RT-DORH-030/2015) segue abaixo a cronologia referente à comunicação, que se processou através do envio de correspondências sobre o processo de redução temporária da vazão mínima do Rio São Francisco.

Em 01/12/2015, a Chesf enviou FAX-SOC nº 049/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que a ANA havia prorrogado a autorização da redução da vazão defluente mínima dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó para o patamar de 900 m³/s até a data de 20/12/2015. Informava ainda, a realização de reunião no dia 15/12/2015, para confirmar a flexibilização da vazão defluente mínima Xingó para 800 m³/s.

Em 15/12/2015, a Chesf enviou CE-SOC nº 414/2015 à ANA, encaminhando o RT – DORH - 030/2015 referente ao 24º Relatório Mensal de Acompanhamento da Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco.

Entre 17 e 23/12/2015, a Chesf enviou CE-SOC nº 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428 e 429/2015 à Companhia de Saneamento de Alagoas- CASAL, Serviço Autônomo de Água e Esgoto- SAAE/Penedo e Pão de Açúcar, Empresa Baiana de Água e Saneamento-EMBASA, SAAE/Curaça, SAAE/Juazeiro, Companhia Pernambucana de Saneamento-COMPESA/Recife, Compesa/Serra Talhada e Companhia de saneamento de Sergipe-DESO, respectivamente, destacando o quadro atual de baixa hidraulicidade e a emissão das autorizações da ANA e do IBAMA para a prática de defluências no patamar de 800 m³/s a partir dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Enfatizou ainda a realização de reunião, em 05/01/2016, para avaliação da situação a jusante dos Reservatórios de Três Marias e Sobradinho com a prática de defluências reduzidas, e a importância da participação das referidas companhias tendo em vista as providências relativas a adoção de ações de sua responsabilidade para possibilitar o novo patamar de vazão.

Em 29/12/2015, a Chesf enviou FAX-SOC nº 053/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que ANA e IBAMA autorizaram a Chesf a realizar o teste de redução de vazão para o patamar de 800 m³/s a partir dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Para tanto foi convocada uma reunião, em 05/01/2016, para avaliação da situação a jusante dos Reservatórios de Três Marias e Sobradinho com a prática de defluências reduzidas, apresentação, pela Chesf, do "Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m³/s na Bacia do Rio São Francisco", e definição da data de início do referido teste.

Em 29/12/2015, a Chesf enviou CE-DO nº 025 à CASAL, em resposta ao Ofício CASAL n°807/2015 de 11/12/2015, onde a Companhia solicita recursos financeiros para a construção de novas estruturas e adequações nas captações de água do Rio São Francisco, devido à redução da vazão de restrição mínima no rio. Na resposta foi destacado o quadro de baixa hidraulicidade da Bacia do Rio São Francisco desde 2013, não cabendo a Chesf o ressarcimento dos valores citados pela CASAL, e informando que a necessidade de adequações das captações de água no Rio vem sendo tratada no âmbito da Comissão da Crise Hídrica, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, através do Ministério da Integração.

Em 30/12/2015, a Chesf enviou CE-SOC nº 438/2015 à Prefeitura de Penedo, em resposta ao Ofício N° 382/2015/GAPRE de 22/12/2015, que trata da solicitação de elevação da vazão defluente do Reservatório de Xingó, para viabilizar a realização da Procissão Fluvial alusiva ao Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, a ser realizada em 10/01/2016. Foi destacado que a operação das Usinas da Chesf é realizada em atendimento às diretrizes determinadas pelo ONS, que é responsável pela otimização energética do Sistema Interligado Nacional-SIN, portanto a referida solicitação foi encaminhada pela Chesf para apreciação do ONS, para que assim possam ser asseguradas as melhores condições de navegabilidade na região do Baixo São Francisco para a referida data.

Em 30/12/2015, a Chesf enviou CE-SOC nº 437 ao ONS, encaminhando a solicitação da Prefeitura de Penedo, realizada através do Ofício N° 382/2015/GAPRE de 22/12/2015, que trata da solicitação de elevação da vazão defluente do Reservatório de Xingó, para viabilizar a realização da Procissão Fluvial alusiva ao Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, realizada em 10/01/2016.

2.3 Usos Múltiplos

Neste período (01 a 31/12/2015), não houve registro de problemas junto aos demais usuários do Rio São Francisco, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme explicitado nos relatórios anteriores (RT – DORH - 030/2015, RT-DORH-027/2015, RT-DORH-025/2015, RT-DORH-023/2015, RT-DORH-016/2015, RT-DORH-011/2015, RT-DORH-009/2015, RT-DORH-006/2015, RT-DORH-003/2015, RT-DORH-001/2015, RT-DORH-026/2014, RT-DORH-024/2014, RT-DORH-022/2014, RT-DORH-020/2014, RT-DORH-017/2014, RT-DORH-013/2014, RT-DORH-010/2014, RT-DORH-008/2014, RT-DORH-006/2014, RT-DORH-002/2014, RT-DORH-025/2013, RT-DORH-018/2013, RT-DORH-013/2013, RT-DORH-008/2013 e RT-DORH-005/2013).

Mais uma vez, ressalta-se que o conhecimento e registro das citadas dificuldades, quando ocorrem, se efetivam através de contatos telefônicos, e-mail, ofícios e ainda no momento das inspeções efetuadas pela Chesf.

3. Conclusões

Não houve registro de solicitações para viabilizar a navegação, além da solicitação da Prefeitura de Penedo/AL, anteriormente explicitada, nem registro de novos problemas de maior criticidade junto aos demais usuários do rio, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme exposto nos relatórios anteriores.

Mais uma vez ratifica-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários.

Importante ressaltar que o armazenamento no Reservatório de Sobradinho, em 31 de dezembro 2015, igual a 2,1 % VU, corresponde ao nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, para esta data. Inferior inclusive, ao armazenamento observado na citada data para o ano de 2001, igual a 10,6 % VU, ano em que houve racionamento de energia.

Dada a excepcionalidade e gravidade da atual situação em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, ratifica-se a importância e necessidade de que todos os segmentos atuantes na região definam a sua estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação, vez que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade.